



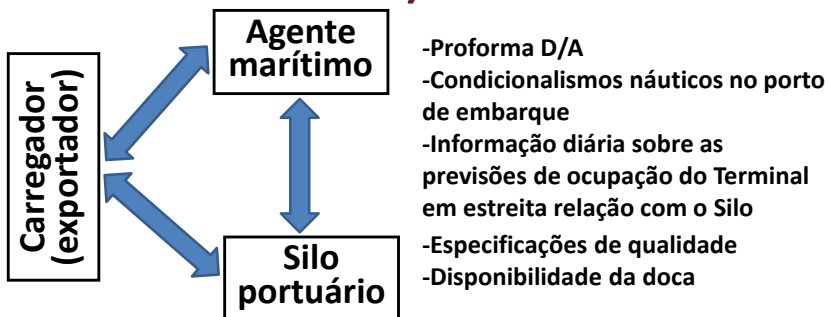
Preparação de um navio para Portugal e acompanhamento da escala

Pierre-Jean HURÉ / Simon AIMAR



Porto, 29 de outubro de 2019

Um mês antes da chegada do navio (J-30)



→ Definição de uma data prevista de chegada do navio



De D-30 a D-9

**Silo
portuário**



- Receção dos camiões de trigo
- Controlo da qualidade na entrada
- Seleção das entregas de acordo com a qualidade esperada
- Segregação do lote em pelo menos 2 silos

**Agente
marítimo**



- Informação do carregador sobre a evolução do line-up



Constituição de stock para o navio



Receção de trigo em Tonnay-Charente



Controlo da qualidade na entrada



Segregação do lote



De D-8 a D-6

Carregador



- Denominação provisória do navio
- Anúncio de uma ETA provisória
- Nomeação oficial do agente de navegação e da empresa de vigilância

Silo portuário

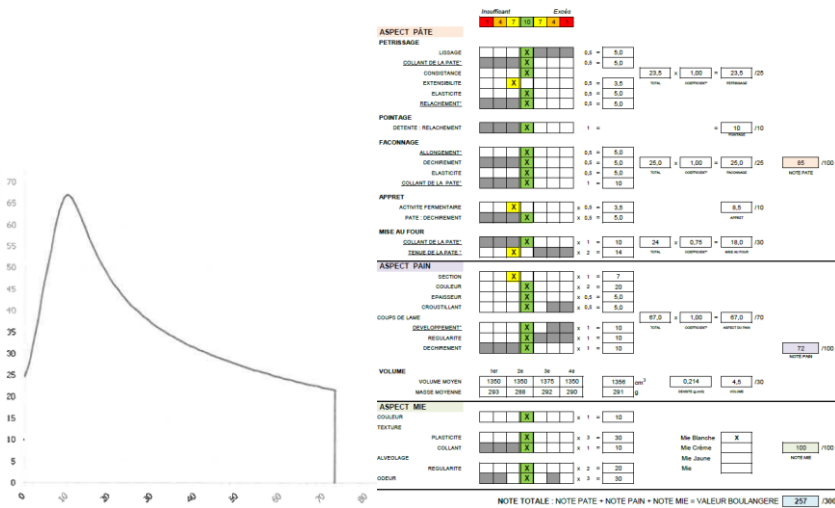


- Análises adicionais do lote: alveógrafo, panificação, etc...

→ Validação definitiva da qualidade



Análises adicionais



Do D-5 à chegada do navio

Carregador



- Validação do navio com os Pilotos, em particular para Tonnay-Charente
- Denominação definitiva do navio
- Envio de notificações para as mercadorias

Silo portuário



- Encomenda das equipas
- Preparação de instruções de carga

Agente marítimo



- Preparação da escala
- Definição do plano de carga
- Informação do carregador e do silo sobre a evolução da ETA do navio



**Comunicação estreita
Carregador/Silo/Agente**



Chegada do navio

Silo portuário



- Transferências de propriedade entre os entregadores e o carregador.
- Carregamento por montagem de células para homogeneidade
- Controle de qualidade no carregamento

Agente marítimo



- Diversos procedimentos administrativos e aduaneiros
- Informações sobre a evolução do carregamento ao carregador, afretador e armador



Objetivos: escala mais curta possível e conformidade com as especificações do cliente



Carga em andamento em Tonnay-Charente



Montagem das células durante o carregamento



No final do carregamento (D a D+1)

Silo portuário



- Registo dos dados de rastreabilidade
- Armazenamento de amostras do navio.

Agente marítimo



- Elaboração de documentos de escala para assinatura do comandante
- Comando dos intervenientes do porto (piloto, pilotos de barra e capitania)
- Gestão financeira da escala

→ Exemplo do silo de Tonnay-Charente :
escala otimizada em 24h



Armazenamento de amostras



Conclusão

A interação entre o agente marítimo e o silo portuário é a chave para uma escala bem sucedida.

Os navios de trigo para Portugal necessitam de preparação. A sua antecipação garante que o caderno de encargos será respeitado.

Obrigado pela vossa atenção.

